

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA HÍBRIDA DO
CONSELHO GESTOR DO PARQUE DO CHUVISCO -
(Biênio 2023/2025).**

Local: Parque do Chuvisco

Data: 03/ 04 /2023

Horário: das 10 às 12h00

PAUTA:

- Leitura e Aprovação da ATA da reunião anterior realizada em 03/03/2024**
- Organização de evento “Aniversário do Chuvisco” em 07/04/2024**
- Assistência administrativa do parque**
- Informes gerais**

Item 1. O resumo da reunião.

R
Durante a 10ª reunião do Conselho Gestor do Parque Chuvisco, em 03 de Abril de 2024, diversos pontos foram discutidos com foco na organização da festa de aniversário do parque que aconteceria em 07 de abril de 2014. Primeiramente foi proposto um sistema de rodízio onde diferentes membros do conselho assumiriam a tarefa de redigir as ATAs mensalmente, para distribuir a carga de trabalho mais equitativamente. Logo depois discutiram sobre o pedido de empréstimo de sala pela empresa Impacta para realizar uma oficina de cartografia social. Discutiram sobre a organização do evento de aniversário do Parque. Sobre este tópico falaram sobre a organização da feira gastronômica e de artesanato, sobre a segurança e limpeza do local pós-evento, sobre a programação artística, sobre a logística dos brinquedos infantis, sobre a estrutura dos serviços e oficinas e sobre a divulgação. Para terminar discutiram o envio de um requerimento de informação à Secretaria (SVMA) para esclarecer questões relacionadas à assistência administrativa do parque.

A reunião refletiu um esforço colaborativo do conselho para garantir que o evento fosse bem organizado, seguro e inclusivo, atendendo às necessidades da comunidade e respeitando as políticas do parque.

Item 2. Tópicos administrativos: Divisão de tarefas ATAs de reuniões -

Alguns tópicos administrativos foram abordados no início da reunião. Mateus, membro do conselho, levantou a questão da responsabilidade pela redação das ATAs das reuniões, sugerindo um sistema de rodízio para que diferentes membros assumam essa tarefa a cada mês, devido à dificuldade e carga de trabalho que isso implica. Ele mencionou que já havia redigido a ATA anterior e propôs que Najara e Sandra pudessem se encarregar das próximas, visando a distribuir as responsabilidades de maneira mais equitativa entre os membros do conselho.

Item 3. Impactub: Empréstimo de uma sala para uma oficina de cartografia social -

Rogério, o administrador do parque, trouxe à discussão um ofício enviado por Flávio, representante da empresa Impactub, solicitando o empréstimo de uma sala para uma oficina de cartografia social, parte de um projeto da Fundação Grupo Volkswagen para avaliar o potencial de inclusão produtiva no distrito do Jabaquara, em São Paulo. Ele destacou a importância de registrar esta solicitação em ATA e obter a aprovação do conselho para que o espaço pudesse ser emprestado. Rogério também enfatizou que a empresa garantiria a devolução do espaço nas mesmas condições em que foi recebido. Mateus questionou se o evento seria privado, pois a política do parque geralmente não permite o empréstimo de espaços para eventos privados. Rogério e Maria esclareceram que o evento seria aberto à comunidade, o que justificaria a aprovação do empréstimo da sala.

Item 4. Evento de aniversário: feira gastronômica e artesanato -

A partir deste momento a reunião focou na organização da festa de aniversário do parque em 07 de abril de 2014. Foram discutidos pontos importantes sobre a organização da feira gastronômica e artesanato. Sueli, encarregada pela organização, compartilhou que, de um dia para o outro, surgiu a oportunidade de adicionar mais duas barracas ao evento, o que a levou a alugar um total de vinte barracas, apesar de inicialmente ter planejado apenas quinze. Ela explicou a importância de considerar os produtos e serviços já oferecidos para evitar repetições e garantir uma variedade atraente e justa para os expositores existentes. Sueli detalhou que a feira incluiria itens simples como copos e bijuterias, além de artesanato com materiais recicláveis, costura e aromatizadores. Também mencionou serviços como pintura facial infantil e decoração de balões. No entanto, enfatizou a necessidade de não adicionar novos vendedores de crochê, dado que já havia três expositores que ofereciam produtos nessa categoria de maneiras distintas,

cada um a um preço fixo de R\$80,00. Ela expressou preocupação com a justiça entre os expositores, mencionando o exemplo específico de não permitir a venda competitiva de bolsas de crochê. Sueli também abordou a possibilidade de alguns expositores compartilharem barracas para reduzir custos, e enfatizou a importância de diferenciar as ofertas para não prejudicar as vendas de outros. Ela destacou a necessidade de realizar uma pesquisa de mercado para entender as preferências dos visitantes, especialmente porque era a primeira vez que ela organizava o evento nessa escala.

Mateus, conselheiro gestor, apoiou as decisões de Sueli, enfatizando que a diversificação das ofertas melhoraria não só a experiência dos frequentadores, mas também as vendas, beneficiando todos os envolvidos. Ele concordou que as medidas propostas por Sueli eram adequadas para garantir que o evento oferecesse variedade e justiça, ressaltando que isso era essencial para o sucesso do evento. Rogério, administrador do parque, mencionou que todas as disposições sobre expositores haviam sido pré-acordadas. Discutiu-se um plano de ação para lidar com situações em que alguém desejasse instalar uma barraca de última hora no dia do evento. Sueli, responsável pela organização da feira, ilustrou a situação com um exemplo hipotético de um vendedor de água de coco que aparecesse no dia do evento. Maria do Carmo, conselheira gestora, ressaltou a importância de comunicar claramente as regras na entrada do parque, incluindo proibições específicas como a entrada de balões, devido ao risco que representam para a vida selvagem, conforme observado em outros parques de São Paulo. Ela sugeriu que cartazes informativos deveriam ser colocados em pontos estratégicos para informar tanto as proibições quanto às orientações sobre alimentação no parque.

Em seguida, o debate focou nas responsabilidades administrativas e logísticas do evento. Mateus abordou a necessidade de finalizar detalhes administrativos como a coleta de CPFs dos vendedores e a confirmação de pagamentos. Ele mencionou a importância de garantir que todas as informações estivessem completas para uma organização eficiente e transparente do evento.

Item 5. Evento de aniversário: sobre segurança e limpeza depois do evento -

Mateus, conselheiro gestor, concordou com a necessidade de montar uma equipe dedicada à limpeza após o evento, mencionando que isso compensaria mais do que tentar impor restrições rigorosas que poderiam ser difíceis de fiscalizar. Ele

também propôs a criação de sinais claros para serem afixados na entrada, explicando as regras sobre o que não pode ser trazido para o parque. Sueli e Maria do Carmo discutiram a logística de comunicação das regras, particularmente a proibição de balões, destacando a necessidade de educar o público sobre os perigos associados a esses itens para a fauna local. Rogério reiterou a disposição da administração em colaborar com a implementação dessas medidas e confirmou que uma equipe estaria pronta no dia seguinte ao evento para realizar a limpeza necessária.

Item 6. Evento de aniversário: programação artística -

A discussão se estendeu à organização da programação artística do evento. Mateus iniciou um diálogo sobre a necessidade de ajustar a agenda de apresentações artísticas para incluir um artista de rap, conhecido de Rogério, que havia sido convidado a se apresentar gratuitamente. Rogério explicou que o cantor poderia se integrar ao evento sem atrapalhar o cronograma já estabelecido, possivelmente se apresentando em um intervalo entre outras atividades. A ideia era encaixá-lo de forma que complementasse a programação sem causar interrupções. O voluntário Cenoura, responsável pela organização de uma batalha de rap durante o evento, foi consultado sobre a possibilidade de ajustar o horário da batalha para acomodar a apresentação do MC. A discussão focou em como integrar a apresentação do MC sem que isso prejudicasse ou dominasse o espaço destinado às outras atividades artísticas planejadas. Cenoura expressou interesse em garantir que o artista se sentisse valorizado e não meramente encaixado entre as apresentações, destacando a importância de a performance não ofuscar o evento principal. Cenoura mencionou que a duração das músicas do artista indicava que uma apresentação de cerca de meia hora seria suficiente, sem entrar em conflito com outras atividades. Rogério, o administrador do parque, tranquilizou os presentes, reiterando que a participação do artista já estava prevista e que o objetivo era integrá-lo harmoniosamente ao cronograma existente. A ideia seria encaixar sua atuação durante um intervalo, garantindo que o fluxo do evento principal não fosse interrompido.

Item 7. Evento de aniversário: sobre brinquedos infantis -

A conversa também abordou a logística de outras atividades do evento. Sueli, encarregada pela organização, levantou questões sobre a gestão de brinquedos e atividades para crianças. Ela relatou que uma expositora, Alessandra da barraca de sanduíche de pernil, ofereceria um brinquedo, uma cama elástica, mas não forneceria pessoal para supervisionar. Sueli ressaltou que, embora

a expositora tivesse mencionado um custo adicional para uma monitora, a situação ideal seria que o acesso ao brinquedo fosse livre para todas as crianças presentes no evento, sem restrições como pulseiras ou tickets. Mateus e Rogério discutiram sobre como gerenciar os custos e a logística dos brinquedos, considerando a possibilidade de recrutar voluntários para monitorar as atividades, para evitar o custo adicional. Ela destacou a prática de Alessandra, uma vendedora que utilizava brinquedos para atrair clientes, explicando que tal estratégia, comum em condomínios ou clubes, não seria apropriada no parque devido à natureza pública do espaço. Sueli defendeu a importância de tornar o brinquedo acessível a todas as crianças, independentemente de compras, para manter a inclusividade e a acessibilidade do evento. Mateus destacou a necessidade de confirmar os detalhes com Alessandra para assegurar que todos os aspectos estivessem claros e bem planejados. Perguntou como poderiam ajudar Alessandra a aumentar suas vendas, considerando que ela estaria fornecendo um brinquedo sem receber compensação financeira direta. Sueli respondeu que, além de oferecer um local de destaque para Alessandra, o preço acessível cobrado e a visibilidade do evento deveriam naturalmente atrair mais público e, conseqüentemente, aumentar suas vendas. A discussão evoluiu para a localização do brinquedo, onde os participantes expressaram preocupações com a segurança, sugerindo que fosse colocado longe das áreas de alimentação para evitar acidentes. Sueli concordou que a área de recreação designada seria o melhor local, permitindo que a atração cumprisse seu propósito sem comprometer a segurança.

Item 8. Evento de aniversário: posição de caminhão de avaliação física, uso do microfone, etc -

A conversa também incluiu a organização da infraestrutura e logística para apresentações artísticas. Rogério, o administrador do parque, detalhou os planos para acomodar um caminhão de avaliação física, descrevendo os planos A e B para sua localização, dependendo das condições do espaço no dia do evento.

Por fim, Mateus questionou Sueli sobre o arranjo final das barracas, pois a expansão para 20 barracas exigiria o uso adicional da entrada do parque. Sueli confirmou que, embora originalmente planejado para 15 barracas, o número aumentado necessitaria de uma reorganização espacial para acomodar todos confortavelmente sem causar congestionamento ou restrições ao fluxo de visitantes.

A reunião refletiu um esforço colaborativo para garantir que o

evento proporcionasse uma experiência segura, acessível e divertida para todos os visitantes, com especial atenção à integração comunitária e à eficiência operacional.

Maria do Carmo expressou preocupação com a falta de um coordenador efetivo durante eventos anteriores, o que causava confusão entre os participantes. Ela sugeriu que Rogério, o administrador do parque, deveria assumir esse papel, fazendo a abertura oficial e orientando os visitantes ao longo do dia. Rogério concordou, garantindo que poderia gerenciar essa função, incentivando a interação e guiando o público pelos diferentes pontos de interesse.

Mateus concordou com a importância de ter um sistema de microfones acessível para anúncios e comunicações ao vivo, permitindo que informações fossem compartilhadas eficazmente com o público. Rogério adicionou que a corrida infantil deveria ocorrer dentro do parque, aproveitando as pistas existentes para garantir um ambiente seguro e controlado. Discutiu-se a logística da corrida, incluindo a disposição dos participantes e a entrega de medalhas, sugerindo-se que talvez começar na frente do palco seria mais prático e visível.

Item 9. Evento de aniversário: estrutura do evento: tendas, mesas e cadeiras -

A conversa evoluiu para a infraestrutura necessária para o evento. Mateus levantou questões sobre as tendas disponíveis, com Rogério confirmando que as medidas e a colocação das mesmas seriam adequadas para as atividades planejadas, que incluíam serviços comunitários de saúde e bem-estar. A preocupação era se duas tendas seriam suficientes para acomodar cinco serviços distintos, levando a uma discussão sobre a necessidade de possivelmente adquirir ou emprestar tendas adicionais. Anderson, representante da Ong CRIA Conexões, esclareceu que, embora algumas das tendas disponíveis estivessem danificadas por um evento anterior, ele poderia fornecer informações sobre a disponibilidade de mesas e cadeiras, itens também necessários para o evento. Mateus e os demais discutiram como organizar esses recursos de forma eficiente, considerando a possibilidade de chuva e a necessidade de abrigar adequadamente as atividades programadas.

A discussão se concentrou na utilização de duas tendas para acomodar oito diferentes serviços. Mateus perguntou se seria possível dividir cada tenda em quatro partes, utilizando biombos para separar os serviços, caso necessário. Sueli interveio, sugerindo que as organizações responsáveis por serviços

específicos, como impressão, poderiam trazer seus próprios biombos. Mateus também abordou a necessidade de mesas e cadeiras, especificamente para os artistas e para as oficinas programadas. Maria do Carmo confirmou que o parque já possuía 60 cadeiras, doadas anteriormente por uma igreja, e que ainda deveriam estar disponíveis. Rogério, o administrador do parque, assegurou que as cadeiras estavam distribuídas e prontas para uso.

Marli, da ONG Solidariedade, responsável por uma oficina de mosaico, destacou a necessidade de pelo menos 15 cadeiras para acomodar as sessões da oficina. Ela também mencionou a necessidade de transportar equipamento, questionando sobre a disponibilidade de transporte para levar mesas desmontáveis. A logística para as palestras e atividades foi discutida, com Marli propondo uma reorganização das cadeiras após uma palestra inicial para dar início às atividades práticas. Discutiram sobre a necessidade de sincronizar os horários das atividades para maximizar o uso do espaço e dos recursos. Sueli abordou a disposição das cadeiras nas barracas, sugerindo que, se houvesse cadeiras extras, estas poderiam ser usadas lá, mas enfatizou que muitos vendedores de comida já trazem suas próprias cadeiras para os clientes. Mateus questionou se 30 cadeiras seriam suficientes para distribuir entre as oficinas que não ocorreriam simultaneamente. Marli sugeriu que seria necessário ter pelo menos 40 cadeiras para as oficinas e mais 20 para as tendas na área inferior, onde ocorreriam consultas. Mateus perguntou se havia colchonetes ou almofadas para a oficina infantil, caso as crianças precisassem sentar no chão. Maria do Carmo confirmou a disponibilidade de alguns itens de mobília infantil, como banquinhos e colchonetes, na brinquedoteca, embora o acesso ao prédio estivesse temporariamente restrito. Rogério interveio, mencionando que estava tentando a liberação do espaço com o engenheiro da secretaria e que a situação seria resolvida em breve.

A discussão também abordou a experiência de Maria do Carmo com palestras em eventos anteriores no parque, onde observou que poucas pessoas paravam para assistir, sugerindo que o tempo dedicado a palestras poderia ser reduzido para não afetar a participação nas outras atividades. Najara, responsável pelo grupo dos Escoteiros, confirmou a disponibilidade de três mesas dobráveis e algumas cadeiras que poderiam ser utilizadas no evento. Mateus e Maria do Carmo discutiram a quantidade de mesas e cadeiras disponíveis e a necessidade de ajustar a distribuição para as diferentes áreas e serviços oferecidos durante o evento. Rogério confirmou a existência de algumas mesas adicionais doadas no início da inauguração do parque, e Mateus concluiu que a quantidade de mobiliário disponível provavelmente seria suficiente sem a necessidade de aluguel adicional. Marli levantou questões logísticas sobre quem organizaria e distribuiria

as cadeiras e como seriam transportadas as mesas e cadeiras necessárias para o evento.

Anderson indicou que precisava de ajuda para transportar cinco cadeiras, localizadas sob um viaduto próximo, o que exigiria apenas atravessar a rua. Mateus propôs buscar as cadeiras no sábado de manhã, para que já estivessem disponíveis para o evento no domingo. Rogério, encarregado de facilitar essa tarefa, sugeriu realizar a busca na sexta-feira e se ofereceu para coordenar com a equipe de jardinagem ou limpeza, que poderiam auxiliar no transporte das cadeiras. Ele pediu a Anderson que confirmasse o horário, garantindo que tudo estaria pronto sem afetar o fluxo normal das atividades do parque naquele dia.

Item 10. Evento de aniversário: divulgação do evento -

A conversa também abordou a divulgação do evento. Mateus estava preocupado com a distribuição de cartazes, já que não havia conseguido avançar muito nessa tarefa. Marli, por sua parte, planejava buscar cartazes no parque e distribuí-los em locais estratégicos como a ONG Gotas e a ONG Alquimia, além de bares locais. Maria do Carmo informou que já havia colocado alguns cartazes na portaria do parque e destacou a necessidade de limitar a distribuição para garantir que todas as áreas interessadas recebessem material promocional. Mateus se encarregou de distribuir cartazes em pontos educacionais importantes, como a escola Calógeras e Chiquinha Rodrigues, com a ajuda de outros membros do conselho que se ofereceram para transportar e afixar os cartazes. Esta coordenação visava garantir a máxima visibilidade e participação da comunidade no evento.

Cenoura propôs a criação de um flyer específico para a batalha de rima, incluindo detalhes sobre os participantes e horários. Mateus aprovou a ideia sem objeções. Maria do Carmo sugeriu usar uma música temática do parque, armazenada em seu WhatsApp, para animar o público, mas precisava de assistência técnica para transferi-la para um formato utilizável no palco. Rogério informou que conseguiu equipamento de som para as palestras e estava negociando com a secretaria a possibilidade de obter mais tendas, o que beneficiaria atividades como o conselho jurídico e psicológico, oferecendo espaços mais adequados para conversas privadas. Além disso, Rogério mencionou que Marcelo havia providenciado 50 lanches para os voluntários, enfatizando que isso era destinado aos trabalhadores e não ao público geral, que teria à disposição a feira gastronômica.

Item 11. Evento de aniversário: sobre prestação de contas -

as cadeiras e como seriam transportadas as mesas e cadeiras necessárias para o evento.

Anderson indicou que precisava de ajuda para transportar cinco cadeiras, localizadas sob um viaduto próximo, o que exigiria apenas atravessar a rua. Mateus propôs buscar as cadeiras no sábado de manhã, para que já estivessem disponíveis para o evento no domingo. Rogério, encarregado de facilitar essa tarefa, sugeriu realizar a busca na sexta-feira e se ofereceu para coordenar com a equipe de jardinagem ou limpeza, que poderiam auxiliar no transporte das cadeiras. Ele pediu a Anderson que confirmasse o horário, garantindo que tudo estaria pronto sem afetar o fluxo normal das atividades do parque naquele dia.

Item 10. Evento de aniversário: divulgação do evento -

R A conversa também abordou a divulgação do evento. Mateus estava preocupado com a distribuição de cartazes, já que não havia conseguido avançar muito nessa tarefa. Marli, por sua parte, planejava buscar cartazes no parque e distribuí-los em locais estratégicos como a ONG Gotas e a ONG Alquimia, além de bares locais. Maria do Carmo informou que já havia colocado alguns cartazes na portaria do parque e destacou a necessidade de limitar a distribuição para garantir que todas as áreas interessadas recebessem material promocional. Mateus se encarregou de distribuir cartazes em pontos educacionais importantes, como a escola Calógeras e Chiquinha Rodrigues, com a ajuda de outros membros do conselho que se ofereceram para transportar e afixar os cartazes. Esta coordenação visava garantir a máxima visibilidade e participação da comunidade no evento.

Cenoura propôs a criação de um flyer específico para a batalha de rima, incluindo detalhes sobre os participantes e horários. Mateus aprovou a ideia sem objeções. Maria do Carmo sugeriu usar uma música temática do parque, armazenada em seu WhatsApp, para animar o público, mas precisava de assistência técnica para transferi-la para um formato utilizável no palco. Rogério informou que conseguiu equipamento de som para as palestras e estava negociando com a secretaria a possibilidade de obter mais tendas, o que beneficiaria atividades como o conselho jurídico e psicológico, oferecendo espaços mais adequados para conversas privadas. Além disso, Rogério mencionou que Marcelo havia providenciado 50 lanches para os voluntários, enfatizando que isso era destinado aos trabalhadores e não ao público geral, que teria à disposição a feira gastronômica.

Item 11. Evento de aniversário: sobre prestação de contas -

Adicionalmente, Mateus levantou questões financeiras relacionadas à prestação de contas das despesas do evento. Disse que seria importante declarar a doação de R\$ 1.000,00 da Ong CRIA Conexões para realização da festa, valor que seria totalmente investido na contratação da banda de Forró, DJ e equipamentos durante todo o período do evento. Além disso, seria importante prestar contas dos R\$ 450,00, lucro da feira gastronômica, que seria destinado aos organizadores da batalha de rap. Mateus ficou em dúvida de como seria feita a prestação de contas e pediu que Rogério, administrador, buscasse o conselho de Marcelo, representante da subprefeitura, pois havia a dúvida se a prestação deveria ser feita por meio de uma ONG ou através de doação de pessoa física. Rogério concordou em verificar os procedimentos com Marcelo para confirmar a melhor abordagem para garantir transparência e conformidade fiscal.

Item 12. Requerimento de Informação, sobre nova assistente para o Chuvisco -

R A discussão também incluiu questões administrativas, com Mateus introduzindo um tópico sobre a assistência administrativa do parque. Citou que a pouco mais de uma semana atrás, Elisângela, assistente do administrador Rogério, tinha sido exonerada sem motivo aparente. Ele relatou a recomendação de Fernanda, coordenadora da secretaria, sobre a necessidade de um requerimento de informação à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) para esclarecer a saída da assistente anterior, os motivos dessa exoneração e os planos para sua substituição. Mateus enfatizou a urgência dessa ação devido ao atraso nas respostas às demandas do conselho, sugerindo que o requerimento fosse enviado imediatamente sem aguardar uma reunião extraordinária. Najara e Maria concordaram com a abordagem, ressaltando a importância de manter a eficiência administrativa do parque.

Sugestão de pauta para a próxima reunião

III. ENCAMINHAMENTOS:

- *Pedido de permissão para uso do espaço do parque. Impactub*
- *Requerimento de Informação sobre vaga de assistente de administração*

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho

Gestor, o administrador Rogério encerrou os trabalhos da 64ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque do Chuvisco. A próxima e sexta reunião ordinária será realizada no dia **05 de Maio de 2024, às 10hs.**

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO desta Ata

São Paulo, 03 de Abril de 2024.

Conferência:

Rogério Oliveira dos Santos
Administrador do Parque do Chuvisco
Coordenador do Conselho Gestor



□

 **PREFEITURA DE SÃO PAULO** FEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
VERDE E MEIO AMBIENTE SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DO CHUVISCO